

## **A DIMENSÃO TERRITORIAL DA CULTURA: RESSIGNIFICAÇÃO, CURADORIA E ECONOMIA CIRCULAR DE ITENS DE BRECHÓ NO VALE DO RIO PIRACICABA<sup>1</sup>**

Manoela Xavier Mattiazzo<sup>2</sup>

Jane Victal<sup>3</sup>

Fernanda do Nascimento Cintra<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

### **RESUMO**

A indústria têxtil e de confecção constitui um dos setores da economia brasileira que mais gera emprego. Entretanto, é também uma das mais nocivas para o meio ambiente, devido aos seus rápidos ciclos de produção que geram descarte exacerbado e inadequado. Nesse cenário, como movimento de contestação emergem iniciativas que incentivam o consumo consciente para uma produção sustentável. Essa pesquisa busca investigar o movimento cultural promovido por brechós situados em cidades na região do Vale do Rio Piracicaba, com a finalidade de promover reflexões sobre o consumo de segunda mão e a relação dessa prática com a sociedade e o meio ambiente, no território estudado.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Paisagem Cultural; Vale do Rio Piracicaba; economia criativa; moda circular; brechó.

### **INTRODUÇÃO**

A indústria têxtil é o segundo maior gerador de empregos do Brasil, principalmente para as figuras femininas, além de ser uma das atividades que oferece oportunidades para flexibilizar as desigualdades e fronteiras entre as classes sociais (PARKER, 2023). Especificamente no Vale do Rio Piracicaba, no Estado de São Paulo, encontramos um polo da indústria têxtil de grande importância histórica e econômica constituída pelas cidades de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara do Oeste.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT28SE -Comunicação e Moda, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Design de Moda da EAAD-PUCC, email: mattiazzomanu@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da EAAD-PUCC, email: janevictal@pucccampinas.edu.br

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da EAAD-PUCC, email: fernandacintra@gmail.com

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) tem se mostrado uma alternativa para as comunidades que almejam o crescimento econômico e sobretudo a relação com o território onde se encontram. A economia urbana, constituída de “baixo para cima” como nos ensina Milton Santos (2001), é um dos fenômenos mais promissores no sentido de reverter a globalização perversa em prol de uma globalização mais inclusiva, que possa reverter as barreiras da desigualdade social e contribuir com a relação da sociedade com o meio ambiente. A moda, como parte do setor da economia criativa, pode ser uma ferramenta útil no sentido de fomentar a inclusão e a coesão social, especificamente a moda de segunda mão e seus processos. Nesse sentido, essa pesquisa se propõe a investigar o movimento cultural promovido por brechós situados na região do Vale do Rio Piracicaba, no interior paulista.

A pesquisa parte do pressuposto de que existem formas menos perversas e mais qualificadas de lidar com essas distorções, tratando-as no âmbito das iniciativas singelas, na escala local e do indivíduo. Além disso, a ideia pretende colaborar para a melhoria da urbanidade e da vida na região em foco, considerando o respeito para com a cultura local, as práticas sociais inclusivas e principalmente valorizar a dimensão territorial da cultura, quando observa a atividade de grupos sociais que atuam na atividade da economia circular e do comércio de brechó, visando alcançar perspectivas para o desenvolvimento urbano sustentável na rede de cidades paulistas.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa está se desenvolvendo em três etapas: 1) levantamento de literatura a respeito, pesquisa de campo para levantamento de brechós com lojas físicas e online localizados na região em estudo, análise de documentos e regulamentos municipais para o funcionamento deste tipo de atividade; 2) seleção de cinco estabelecimentos para estudo de caso, onde são analisadas as práticas dos profissionais envolvidos, como fazem a gestão do estabelecimento, como atuam na curadoria e customização de peças, como se apresentam nas redes sociais e, para os que detém lojas físicas aberta ao público, como estruturam suas instalações; 3) ensaio autoral de curadoria, ressignificação e produção de conteúdo para exposição.

O levantamento dos antecedentes históricos, com um recorte dos últimos cinco anos, parte

de observações diretas e práticas dos processos de aumento dos brechós e funcionalidade da moda de segunda mão. Estão sendo realizadas visitas à brechós locais e bazares, com a utilização de registros fotográficos dos estabelecimentos. A observação participante e pesquisa de campo permitem uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas e interações dentro do contexto estudado, portanto, ajudará a identificar demandas, preferências e motivos da migração das pessoas para consumir em brechós, bem como identificar objeções de certos indivíduos a essa prática de consumo.

Para melhor ilustrar o processo de aquisição e curadoria, customização e venda dos itens, a proposta é a confecção de uma peça que contemple todos os processos, desde a busca das peças para customização, a costura, ressignificação das peças, acabamento e postagem em mídias sociais para venda, documentando todo o processo.

## **CONTRIBUIÇÕES**

A globalização, as mudanças climáticas e agora pandemias, têm colocado em risco as culturas locais e fragilizado as economias singelas nas diversas partes do planeta. Enfrentamos um período de acirramento das desigualdades, o que nos coloca perante a necessidade de buscar soluções de curto, médio e longo prazos para solucionar as dificuldades, sobretudo na década em que vivemos. Essa pesquisa traz contribuições para o debate sobre algumas alternativas que podem ser adotadas pelos pequenos agentes das economias locais, tais como o movimento cultural promovido pelos brechós de ressignificação e curadoria de itens de vestuário. Examinando como essas pequenas economias promovem o retorno das peças ao mercado da moda, por meio da inserção desses objetos de uso pessoal na economia circular do consumo de segunda mão, contribui-se por meio da sistematização de processos que podem ser adotados como modelo (SEBRAE, 2013)

Complementarmente, contribui-se ao investigar os procedimentos adotados por esses atores, a formação de comunidades virtuais e suas territorialidades, incluindo o estudo sobre como essa prática fomenta, não apenas empreendedorismo, mas também processos criativos quando ressignifica, incorpora e desenvolve elementos da cultura e dos costumes no bojo desta indústria criativa.

Finalmente, alinha-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, sobretudo as ODS 5, 8, 11 e 12 quando busca fomentar a igualdade de gênero na

sociedade brasileira, no contexto educacional, promover a consciência do consumo e a produção responsável, divulgando práticas mais equilibradas entre produção, consumo e descarte e colaborar para que existam espaços urbanos saudáveis, onde possam existir colaboração e coesão social entre os cidadãos, buscando cidades com mais urbanidade.

## RESULTADOS OBTIDOS

Até o momento é possível verificar que a pesquisa percorreu algumas etapas essenciais consolidando uma base teórica e prática para a compreensão do mercado de segunda mão como economia criativa, analisando suas implicações.

Além disso, adquiriu-se um repertório concernente aos aspectos práticos fundamentais para a abertura e gestão de um brechó, incluindo questões legislativas, processos administrativos e as principais características desse mercado, destacando suas vantagens e desafios. (SEBRAE, 2013) O mapeamento de brechós na região do Vale do Rio Piracicaba, aliado à pesquisa de campo em cinco estabelecimentos estratégicos, possibilitou uma análise da atividade no território e das especificidades desses espaços comerciais.

A investigação netnográfica aprofundou ainda mais a compreensão do setor, permitindo identificar o público-alvo, os diferentes tipos de peças comercializadas e os objetivos dos brechós dentro da lógica da moda circular na localidade analisada. Por fim, a pesquisa começou a ser aplicada na prática por meio do processo de ressignificação de peças, dando início à criação de um *look* conceitual. A construção de um *moodboard*, com referências visuais inspiradas na cidade de Piracicaba e na técnica de *upcycling*, serve como base para essa proposta, sintetizando todo o conhecimento adquirido ao longo da pesquisa.

Assim, foi possível formar um repertório consistente sobre o funcionamento destes empreendimentos, localizar uma rede de pequenos profissionais do ramo nas cidades em estudo e documentar as práticas destes agentes. O trabalho foi apresentado no Encontro de Iniciação Científica da PUC-Campinas e houve a participação nas atividades de pesquisa do Grupo Estudos Urbanos: Cultura e Arquitetura.

## REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS BRASIL, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 mar. 2024.

PARKER, Nicole. Address the effects of fast fashion by cultivating a sustainable wardrobe. University of Washington. Disponível em: <https://hr.uw.edu/cfd/2023/05/23/address-the-effects-of-fast-fashion-by-cultivating-a-sustainable-wardrobe/>. Acesso em 28 fev. 2024

SANTOS, Milton, Por uma globalização do pensamento único à consciência universal. Riode Janeiro: Editora Record, 2001.

SEBRAE, Como montar um brechó. Disponível em: <file:///C:/Users/Lenovo/Downloads/ON%20-%20brecho%CC%81%20-%202023%20-%20Rev%2001.pdf>. Acesso em: 18 de nov. 2024.

SEBRAE. Inovação e sustentabilidade: bases para o futuro dos pequenos negócios. Seminário internacional sobre pequenos negócios. São Paulo, 2013. Disponível em: [https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/inovacao\\_sustentabilidade.p df](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/inovacao_sustentabilidade.pdf). Acesso em: 28 fev. 2024.